



ANDRAGOGIA

LEAD



O modelo de educação que persistiu até o século XX foi o da pedagogia, que significa “a ciência de ensinar crianças”. A aprendizagem de adultos, por muitos anos, foi negligenciada. Embora até hoje se verifiquem práticas de aprendizagem voltadas para adultos baseadas nos pressupostos pedagógicos, desde o final da década de 40 já existem estudos sobre as diferenças da forma como crianças e adultos aprendem.

O termo andragogia foi criado em 1967 pelo educador iugoslavo Dusan Savicevic para conceituar um modelo integrado de aprendizagem de adultos e diferenciá-lo da teoria de aprendizagem de jovens e crianças chamada pedagogia. O modelo pedagógico atribui ao professor a responsabilidade pelas decisões sobre o que, como e quando será aprendido pelo aluno. Esse método determina ao aluno um papel submisso de seguir instruções definidas pelo professor.

Tendo em vista o conceito psicológico da noção de adulto como aquele que possui um autoconceito de ser responsável pela própria vida e ser autodirigido e a redução ou fim do nível de dependência que marca a transição da infância para a vida adulta, os métodos de aprendizagem pedagógica em adultos passaram então a ser questionados.











O modelo andragógico proposto por Malcolm Knowles (o “pai da andragogia” nos Estados Unidos), difere do modelo pedagógico acerca de seis pressupostos e oito elementos fundamentais descritos a seguir.


Pressupostos	Pedagogia	Andragogia
Necessidade	Os aprendizes aprendem o que o professor ensina independentemente de como aquilo se aplicará na sua vida.	O aprendiz precisa aprender algo útil para a sua vida ou seu trabalho.
Autoconceito do aprendiz	Personalidade dependente.	Responsáveis pelas suas decisões, capazes de se autodirigir.
Papel da experiência	A experiência do aprendiz vale muito pouco para a aprendizagem, ao contrário da experiência do professor que possui maior valor.	A ênfase da andragogia está nas técnicas experienciais, que utilizam a experiência dos aprendizes ao invés de técnicas de pura transmissão de conteúdo.



Pressupostos	Pedagogia	Andragogia
Prontidão para aprender	O aprendiz fica pronto para aprender o que o professor (e escola) diz que ele deve aprender se quiser passar de ano.	O aprendiz precisa aprender algo útil para a sua vida ou seu trabalho.
Orientação para a aprendizagem	Orientação centrada na matéria (disciplina), de acordo com a lógica do conteúdo especializado e fragmentado.	Orientação centrada na vida, tarefa ou resolução de um problema real.
Motivação	Aprendiz motivado por fator externo (notas e pressões do professor e dos pais).	Motivados por fatores externos (melhor emprego, promoções) e internos (satisfação, autoestima, qualidade de vida).

Elementos	Abordagem pedagógica	Abordagem andragógica
 Preparar os aprendizes	Nula ou mínima	Fornecer informações para estimular o pensamento sobre os conteúdos, preparar para a participação, ajudar a desenvolver expectativas realistas.
 Clima	Orientado à autoridade, formal, competitivo	Tranquilo, confiante, com respeito mútuo, informal, caloroso, colaborativo, apoiador, aberto e autêntico, humano.
 Planejamento	Pelo professor	Mecanismos de planejamento mútuo por aprendizes e facilitador.
 Diagnóstico das necessidades pelo professor	Pelo professor	Através da avaliação mútua.

Elementos	Abordagem pedagógica	Abordagem andragógica
 <p>Definição de objetivos</p>	<p>Pelo professor</p>	<p>Através de negociação.</p>
 <p>Desenho dos planos de aprendizagem</p>	<p>Lógica do assunto</p> <p>Unidades de conteúdo</p>	<p>Sequenciado de acordo com a prontidão do aprendiz. Unidades de problemas e/ou objetivos de performance.</p>
 <p>Atividades de aprendizagem</p>	<p>Técnicas de transmissão</p>	<p>Técnicas experienciais (investigação).</p>
 <p>Avaliação</p>	<p>Pelo professor</p>	<p>Novo diagnóstico mútuo das necessidades supridas. Mensuração mútua do programa.</p>



Embora os modelos possam parecer opostos, ou que a andragogia seja melhor que a pedagogia, ou ainda que um é só para crianças e outro só para adultos, experiências empíricas demonstraram que existem tanto crianças que aprendem melhor em modelos andragógicos de educação, como o oposto, ou seja, adultos que aprendem melhor em modelos pedagógicos de educação. Assim, o maior desafio para os educadores é conciliar os modelos de aprendizagem utilizados de acordo com o perfil dos aprendizes.

O modelo andragógico de aprendizagem possui como característica essencial a sua flexibilidade e descreve de maneira poderosa, mas incompleta, a forma como executar os eventos de aprendizagem de adultos. Não há, portanto, uma ideologia ou modelagem padrão sobre o seu funcionamento. Entretanto, indica-se que os elementos que o compõem sejam adotados ou adaptados completa ou parcialmente caso a caso.

Manuela Wagner é founder da LEAD, mestre em Administração de Empresas pela UFRGS, Pós-Graduada em Dinâmica dos Grupos pela SBDG e administradora formada pela ESPM. Possui formação em Psychological Resilience pela Harvard Extension School (EUA) e Certificação Internacional em 6Ds pela The 6Ds Company.

Referência Teórica:
KNOWLES, M. S.; HOLTON III, E.F.; SWANSON R.A.
Aprendizagem de resultados. Uma abordagem prática para
aumentar a efetividade da educação corporativa. Rio de
Janeiro: Elsevier, 2009.



LEAD